

# SINDSEP

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS, NO ESTADO DO ACRE

# ASSINCRA

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INCRA

À: Ilm<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>

**Maria de Jesus Santana da Silva**  
Diretora Executiva da FASSINCRA

C/C para:

Exm<sup>o</sup> Sr.

**Celso Lisboa Lacerda**  
Presidente do INCRA

Ilm<sup>o</sup> Sr.

**Reginaldo Marcos Félix de Aguiar**  
Diretor da CNASI

Rio Branco/Ac, 16 de novembro de 2011.

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais, no Estado do Acre – **SINDSEP/AC** e a Associação dos Servidores do INCRA – **ASSINCRA**, entidades sindical e associativa, representantes dos servidores do INCRA, por meio dos seus Presidentes, os Srs. **Pedro Nazareno Vieira** e **José Maria Lopes**, também na qualidade de servidores do órgão, vêm a presença de Vossas Senhorias em defesa dos direitos e interesses da categoria dos servidores, expor e, ao fim, solicitar as devidas providências que o caso requer.

Os servidores da SR.14/AC estiveram reunidos neste 01.11.11, no salão social da ASSINCRA, atendendo convocação das duas entidades, para discutir, entre outros assuntos, o Plano FASSINCRA-saúde, em função de vários pedidos dos beneficiários.

A maioria dos beneficiários conhecem o histórico e são participantes da sua fundação, mantendo-se associados ao plano, até os dias atuais, portanto, conhecedores de momentos bons e ruins, até atingir as dificuldades de hoje, causadas por uma diretoria que permitiu ao Plano FASSINCRA-saúde chegar aos patamares quase insustentáveis.

Ficamos estarelecidos porque não tivemos conhecimentos da real situação gerencial do plano e, em pouco tempo, nos deparamos com um programa de reestruturação que não permitiu tempo hábil para debater, com todos os beneficiários, as propostas apresentadas pela Diretoria Executiva para adequar a FASSINCRA às medidas colocadas pelo Ministério do Planejamento, através da Agencia Nacional de Saúde – ANS. Tais medidas surpreenderam os servidores que no momento, não dispunham de margem para descontos consignáveis em seus contra-cheques, além desses terem sofrido majoração em até cem por cento nos valores da contribuição. Malgrado nossos esforços de reivindicações salariais, junto ao Governo, em que mostramos a real defasagem frente a inflação e os constantes aumentos repassados aos demais bens de consumo, vitais aos servidores públicos, a exemplo dos aumentos nas consultas, internações, exames de laboratórios, procedimentos cirúrgicos, entre outros.

Ao tomar conhecimento em seus contra-cheques, referente ao mês de agosto, os servidores iniciaram uma corrida ao desligamento da FASSINCRA por não disporem de condições monetárias para arcar com os custos, ora apresentados, sob pena de inadimplência em outros compromissos financeiros que não são maiores, mas de igual importância em suas vidas e de seus familiares.

Nos estudos, pudemos observar que o número de servidores da SR.14/AC é, em média, maior que o número de várias superintendências, a exemplo do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e outras. Nesse pensamento, a nossa participação no Plano Geral, como contribuintes (somando a nossa co-participação e a per-capta do governo), é muito boa chegando aos valores de R\$ 143.362,16, porém, a quantia remetida aos pagamentos dos credenciados do Acre (em média de R\$ 14.000,00 a R\$ 30.000,00 ao mês) estão sendo baixos e isso tem levado os já escassos credenciados a se desligarem por não estarem recebendo seus pagamentos. Temos conhecimento da

nossa dívida com os credenciados que está em torno de R\$ 370.000,00 contudo, achamos que a nossa arrecadação nos permite solicitar maiores quantias para o saneamento da dívida com os credenciados. Outro fator que nos leva a solicitar maiores recursos são as nossas peculiaridades, considerando que o Acre está localizado em uma posição geográfica que o distancia dos demais estados da nação, a região norte é a que apresenta maior dificuldade na estrutura rodoviária, o clima é mais favorável as várias doenças tropicais, somos um dos estados mais novos do Brasil e outras características como os problemas estruturais, de saúde, alimentares e econômicos nos remetem a um custo de vida maior do que vários outros estados e, conseqüentemente, às maiores dificuldades na contratação de profissionais e serviços na área médica, hospitalar e laboratorial. Já perdemos em média 200 associados do plano em vista de estarmos pagando e não usufruindo dos seus benefícios.

Detalhando mais as nossas dificuldades, apresentamos o quadro abaixo com as seguintes situações:

MUNICÍPIO	Nº DE SERVIDORES		Nº BENEFICIÁRIOS				CREDENCIADOS
	ATIVOS	APOSENTADOS	DIRETOS	DEPENDENTES	ESPECIAL		
					OURO	PRATA	
Rio Branco	214	43	157	235	288	33	80
Sena Madureira	22	2	14	24	-		2
Cruzeiro do Sul	25	21	15	14	-		4
Brasiléia	15	3	8	9	-		1
Tarauacá	3	-	3	7	-		-
Feijó	3	-	3	6	-		-
<b>T O T A L</b>	<b>282</b>	<b>69</b>	<b>200</b>	<b>295</b>	<b>288</b>	<b>33</b>	<b>87</b>

1. Em Brasiléia, distante de Rio Branco 280 km, temos 15 servidores ativos e 03 aposentados sendo que apenas 08 são beneficiários. No município temos apenas 01 credenciado e o atendimento não é dos melhores. Devido a sua localização fronteiriça com o país Bolívia, sai mais barato pagar uma consulta médica ou um procedimento cirúrgico àqueles profissionais, do que pagar pelo deslocamento, colocando gasolina em carro próprio, tendo ainda as despesas com estadia e alimentação para ter um atendimento médico em Rio Branco.
2. Da mesma forma e com o diferencial de não ter outra disponibilidade de atendimento médico, Cruzeiro do Sul, distante 600 km, tendo 25 servidores ativos e 21 aposentados com apenas 15 beneficiários que pagam mas, praticamente, não usufruem do plano devido a falta de profissionais na localidade e os poucos existentes não mostram interesse em continuar pelo atraso nos seus pagamentos. Até pouco tempo o deslocamento para a capital teria que ser efetuado somente por via aérea mas, há poucos dias, foi aberto o tráfego de veículos pela BR-364 o que não retira os gastos com deslocamento e estadia superiores ao de Brasiléia.
3. Em dificuldades idênticas temos os servidores dos municípios de Tarauacá e Feijó que, por serem municípios menores, não dispõem de estruturas e profissionais da área médica para atendimentos aos beneficiários do plano.
4. E em Rio Branco, onde está concentrado o maior número de servidores e beneficiários e é o local aonde podemos contar com melhor rede hospitalar, médica e laboratorial, não estamos sendo bem atendidos em função dos valores repassados

# SINDSEP

**SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS, NO ESTADO DO ACRE**

# ASSINCRA

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INCRA**

para quitar as dívidas que estão poucos em relação ao montante de trabalho já apresentado. Esse fato que levou os mesmos a paralisarem os atendimentos.

Essas nossas dificuldades peculiares ao nosso estado já foram exaustivamente repassadas à Gerência Nacional, na figura do Sr. Inimá e os demais Diretores Jeová e Marialva, por meio de documentos e contatos verbais das nossas representações, mas, até o momento, nada foi feito para a resolução dos problemas. Nas solicitações, não tivemos ao menos a visita de um dos diretores para conhecer a situação de perto e abrir a possibilidade de uma sensibilização para a causa do Acre.

Portanto, senhores(as), apesar de ter a consciência de que trata-se de um ajustamento para a adequação às exigências do Governo Federal, solicitamos que, neste momento, sejam efetuados os repasses de recursos para a Gerência local efetuar pagamentos aos nossos credenciados em ao menos sessenta por cento do valor arrecadado, com o fim de podermos ser atendidos com aqueles que ainda acreditam e aguardam as melhorias do Plano FASSINCRA-saúde, sob pena de sermos forçados a migrar para outros planos, acarretando maiores dificuldades a este que consideramos ser um dos melhores planos de saúde para os servidores do INCRA e seus dependentes.

Para que não perdurem dúvidas sobre as nossas necessidades, solicitamos, também, a vinda de um Diretor(a) ou Conselheiro(a) para o debate e esclarecimentos de ambas as partes.

Atenciosamente,

---

Pedro Nazareno Vieira  
Presidente do SINDSEP/AC

---

José Maria Lopes da Silva  
Presidente da ASSINCRA/AC